



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

Trabalho a ser apresentado de acordo com:

- Área: Psicodrama
- Tema/modalidade de pesquisa: Pesquisa-ação psicodramática

## **PSICODRAMA PÚBLICO DE DIADEMA NAS MODALIDADES PRESENCIAL E *ONLINE* E SEUS IMPACTOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS**

**Andréa Claudia de Souza; Cecílie K Kraemer**

Potenciar Consultores Associados [andreapotenciar@gmail.com.br](mailto:andreapotenciar@gmail.com.br);  
Potenciar Consultores Associados [cecilie.kraemer@hotmail.com](mailto:cecilie.kraemer@hotmail.com)

### **Resumo**

Nesta comunicação descrevemos o trabalho no Psicodrama Público de Diadema que teve seu início em 2015. A pesquisa ação desenvolvida a cada encontro se faz presente neste trabalho com dois exemplos de sociodramas, presencial e *online*. A frequência contínua demonstra que a proposta vem atingindo a comunidade. As sessões são dirigidas por psicodramatistas de diferentes escolas de Psicodrama e cada um, com a metodologia escolhida para o dia, dirige o grupo para reflexões individuais ou coletivas conforme a demanda do “Aqui e Agora” preconizada por Moreno. De 2015 à 2019 foram 165 encontros com 87 diferentes equipes na direção, em sua maioria psicólogos, mas também com outras formações. Entre os participantes temos representantes da comunidade de diferentes faixas etárias, status social, etnias, profissões, gênero, entre outras representações de nossa diversidade. Os participantes mais constantes passam por um processo de tomada de consciência de sua história criando uma subjetividade única e, podemos considerar que o projeto possibilita a este participante integrar-se a um grupo, socializar-se e refletir sua cultura, experiências de vida e oportunidades sociais. O participante adquire autoconhecimento e consciência para se reposicionar ou lidar melhor com suas escolhas.

**Palavras-chave:** Psicodrama Público. Sociodrama. Pesquisa-ação. *Online*.

### **Abstract [Times New Roman 12, bold, centrado]**

In this communication, we will describe the work in Diadema's Public Psychodrama, which began in 2015. An action research developed at each meeting is present in this work with two examples of sociodramas, in person and *online*. The continual attendance demonstrates that the proposal is reaching the community. The events are directed by psychodramatists from different psychodrama schools and each one, with the methodology chosen for the day, directs the group to individual or collective reflections according to the demand for “Here and Now” advocated by Moreno. From 2015 to 2019 there were 165 meetings with 87 different management teams, mostly psychologists, but also with other backgrounds. Among the participants, representatives of the community from different age groups, social status, ethnicities, professions, gender, among other representations of our diversity. The most constant participants go through a process of becoming aware of their history, creating a unique subjectivity and, we can consider that the project allows them to participate in a group, socialize and reflect their culture, life experience and opportunities social. The participant acquires self-knowledge and awareness to reposition themselves or better deal with their choices.

**Keywords:** Public Psychodrama. Sociodrama. Action Research. *Online*.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

## Introdução

O propósito desta comunicação é descrever o trabalho no Psicodrama Público de Diadema que teve seu início na modalidade EM CENA do 20º Congresso Brasileiro de Psicodrama e inspirou-se no trabalho do Psicodrama Público de São Paulo desenvolvido a partir do Psicodrama da Cidade de 2001 (Greeb, 2014) e que a partir de 28 de março de 2020 trabalha no espaço *online*. Com isso poderemos discutir seus resultados

Depoimentos de alguns destes participantes identificam a eficiência deste trabalho e, a frequência contínua de alguns demonstra que a proposta atingia a comunidade da cidade de Diadema – São Paulo e hoje atende uma população maior dentro do espaço *online*.

Apresentamos a transição ocorrida no Projeto de Psicodrama Público de Diadema imediatamente após a decretação da pandemia mundial em março de 2020. Após o impacto na coordenação avaliamos os ganhos e as perdas na implantação do projeto *online*, e seus efeitos individuais e coletivos. O trabalho sociodramático em espaço público sistematizado é considerado socioeducacional pela Federação Brasileira de Psicodrama e oferece à comunidade um espaço de escuta, reflexão e vivência das angústias cotidianas da comunidade e, a oportunidade de direção aos psicodramatistas e alunos de psicodrama (Souza, 2020). O *online* comprovou sua eficácia e eficiência da mesma forma que no presencial, segundo depoimento dos próprios participantes e foi promotor de saúde neste momento de adoecimento mundial. A sociatria de Moreno se fez presente. No entanto o perfil de alguns participantes mudou com o *online*.

"O objetivo do Sociodrama não é oferecer psicoterapia para qualquer indivíduo, mas, sim, melhorar o bem-estar do grupo, geralmente, pelo encorajamento de sua coesão e pelo potencial para uma atividade cooperativa" (Moreno. 1998, p. 146).

### 1.1 Desenvolvimento

"O Psicodrama Público de Diadema (PPD) teve início em 2015, inspirado no trabalho do Psicodrama Público de São Paulo. Durante três anos o PPD ocorreu semanalmente no Centro Cultural de Diadema com o apoio da Secretaria de Cultura, e hoje somos acolhidos pela Secretaria de Esportes e Lazer, no Clube Mané Garrincha.

"As sessões realizadas no PPD, são dirigidas por psicodramatistas de diferentes escolas de Psicodrama ligadas a Federação Brasileira de Psicodrama (FEBRAP) e cada um, com a metodologia escolhida para o dia, dirige o grupo para reflexões mais individuais ou coletivas conforme a demanda do "Aqui e Agora" preconizada por Moreno. Em 2015 foram 28 encontros

com 26 direções diferentes; em 2016 ocorreram 32 encontros com 14 diferentes unidades funcionais; 2017 com 40 encontros e 19 direções, em 2018 tivemos 26 encontros com 11 diretores e suas equipes e por fim, em 2019 foram 39 encontros com 21 direções. Em 2020 tivemos 8 encontros presenciais, 2 cancelados e 39 *online*. Entre os profissionais que dirigiram os trabalhos tivemos em sua maioria psicólogos, mas também educadores com formação em pedagogia, letra e artes, além de administradores, jornalista, publicitário, filósofo e sociólogo. Entre os participantes temos representantes da comunidade de diferentes faixas etárias, status social, etnias, profissões, sexualidades, entre outras representações de nossa diversidade. Além da comunidade e dos profissionais contamos com estagiários de psicologia, e todos participam ativamente, não sendo permitido estágio de observação. Enfim, todos são envolvidos, seja como unidade funcional, protagonista, ego auxiliar espontâneo ou plateia. Os participantes mais constantes passam por um processo de tomada de consciência de sua história criando uma subjetividade única e, como refletem Bareicha e Nunes (2018), podemos considerar que o Psicodrama Público possibilita a este participante integrar-se a um grupo, socializar-se e refletir sua cultura, experiências de vida e oportunidades sociais aos demais participantes. Cada participante reconhece seus próprios pontos de vista se posicionando em um ambiente de respeito e, com isso, se conscientizando de suas escolhas na vida a ponto de se reposicionar ou lidar melhor com estas escolhas.

## 1.2 A pesquisa-ação:

Moreno propõe que todo Psico ou Sociodrama seja uma pesquisa-ação com reflexões mais individuais ou coletivas conforme a demanda do “Aqui e Agora”. “A sociometria é o instrumento por meio do qual podem ser exploradas a verdade social, a verdade a respeito dos conflitos e da estrutura social, de modo que se transacione a mudança social por meio de métodos psicodramáticos e sociodramáticos” Moreno

Neste momento deixo de utilizar o termo Psicodrama como abordagem teórica e prática e passo a utilizar o termo Sociodrama que define o método escolhido na direção deste Ato Socionômico.

## 1º SOCIODRAMA

Tema proposto: Relacionamentos na cidade

Este encontro ocorreu no dia 20 de outubro de 2018, com duas horas de duração. Foram ao todo 13 participantes e a diretora: sendo três participantes frequentes da comunidade, uma participante nova e nove estagiários de psicologia indicados por duas diferentes professoras.

No Aquecimento Inespecífico uma rápida apresentação individual de seus nomes e de como chegaram ao encontro. Uma atividade de sociometria, com perguntas cuja resposta deveria ser um sim ou um não, se colocando do lado direito ou esquerdo da diretora. A visibilidade do posicionamento e o posicionamento corporal é que diferem de outras metodologias para reconhecimento do grupo.

Foram feitas perguntas como: Quem mora em Diadema? Em São Bernardo? Em Santo André? Em Mauá? São Caetano e São Paulo, por serem cidades da região. Os participantes comentaram que nasceram em outras cidades, mas, se sentem pertencentes às cidades onde moram hoje.

Em seguida: Quem gosta de chuchu? De batata frita? Sorvete? Pizza? E outras comidas. Faço aqui um recorte, pois apenas ao final soubemos que a pergunta de mais impacto para uma participante foi: Quem gosta de sorvete? E o quanto a fez repensar suas convicções sobre seu enteado. A pergunta reverberou em sua atuação durante todo o trabalho, demonstrando a importância do aquecimento e do cuidado que o diretor deve ter para o encadeamento do trabalho e a conexão entre as etapas.

Ainda tivemos perguntas sobre gosto musical em que escolheram sim ou não para perguntas como: Quem gosta de sertanejo, música clássica, funk, eletrônica, rock e assim por diante. Entre risadas e espantos o grupo vai percebendo que não basta olhar para as pessoas para saberem do que gostam.

Aquecido o grupo demos sequência ao trabalho para um novo momento.

No Aquecimento Específico foram distribuídos recortes com imagens de meios de transportes: avião, diversos tipos de carros, vans e caminhões. Se você fosse um veículo, qual seria? Escolheram e rapidamente explicaram o porquê de suas escolhas. Foi proposto que cada um incorporasse o papel de seu veículo escolhido e circulasse pelo espaço (área aberta). Depois, os semelhantes aproximaram-se uns dos outros por semelhança no estilo do veículo e discutiram a convivência entre os diferentes veículos.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

Abrindo para o grupão começaram a comentar sobre esta convivência. Como ter uma via incluindo veículos de passeio e caminhões. Como lidar com as diferentes velocidades. Até que o grupo começou a falar do transporte coletivo. Fica evidente que a maioria se utiliza com grande frequência do transporte público no dia a dia, embora alguns tenham carro.

A Dramatização aconteceu a partir destas conversas. A diretora deu a ideia de representarem as diferenças entre os ambientes no metrô e no trem da CPTM (Companhia Metropolitana que liga a cidade de Santo André à São Paulo) e a baldeação entre eles, informando que, pessoalmente, nunca teve essa experiência. Vários participantes alegaram usar frequentemente estas linhas, enquanto outros apesar de a conhecerem, não costumam frequentá-las.

1ª. Cena: Metade do grupo escolheu a linha Amarela do Metrô, estação Butantã e a transferência para o trem da CPTM. Representaram as filas ordenadas esperando o metrô, a viagem confortável, lendo, usando celulares e tablets com o comportamento corporal do usuário comum. Foram feitos duplos (outras pessoas falam sobre o que aquele personagem está pensando ou sentindo) e solilóquios (o próprio personagem diz o que vai pensando e sentindo naquele momento da cena).

2ª. Cena: a outra metade do grupo representou o trem. As filas desordenadas aguardando o trem, as pessoas entrando, se segurando, caindo, o pouco espaço, os vendedores ambulantes gritando e as mochilas nas costas. Foram feitos novos duplos e solilóquios.

3ª. Cena: Continuando o movimento, os participantes representaram os usuários do metrô fazendo a baldeação para o trem e as pessoas que chegaram de trem, continuando a viagem agora de metrô. Com a troca de ambientes, os participantes sentiram a transformação dos seus papéis, sentimentos e sensações diferentes e mudanças de comportamento. Novos duplos e solilóquios. O ambiente, apertado e inóspito do trem contaminou as pessoas deixando-as menos educadas. Até as expressões faciais foram se transformando, demonstrando tensão e nos duplos e solilóquios isto se evidencia com expressões mais intensas e até mesmo mais agressivas.

Por fim, o Compartilhamento, quando os participantes contaram que, aparentando timidez, estavam quietos e ordenados na fila do metrô, mas ficaram irritados e falantes nas filas desordenadas do trem. Perceberam o quanto a questão social afeta o comportamento individual. Como exemplo: uma participante se conscientizou de como deve incomodar as pessoas do trem



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

quando ela carrega sua mochila nas costas esbarrando nos outros. Alegou que de agora em diante, vai procurar melhorar seu comportamento no trem.

Lembrando-se do exercício de aquecimento de sociometria, uma participante percebeu a sua dificuldade em aceitar os gostos pessoais dos outros, visto que ela, que não gosta de sorvete, (o que não é muito comum), mas que não entendia por que o enteado não gosta de pizza. Lembrou-se que este, na noite anterior, foi obrigado pela família, a comer pizza, e afirmou que iria rever sua posição em relação as escolhas pessoais.

## 2º SOCIODRAMA

Este encontro ocorreu no dia 28 de março de 2020, com duas horas de duração, na plataforma *hangouts, online*. Foram ao todo 8 participantes, a diretora e a ego-auxiliar compoendo a Unidade Funcional, 3 participantes frequentes da comunidade, uma participante nova e nove estagiários de psicologia indicados por duas diferentes professoras. (Souza, 2020).

Não iniciamos com tema pré estabelecido, mas sabendo que estábamos todos iniciando o isolamento pela Covid-19.

Iniciamos com um Contrato Grupal. Esperamos para que todos entrassem, pois eram apenas 10 lugares na plataforma. Orientação: manter uma frequência de fala, (sequência) que entendemos como uma escuta mais eficiente. Liberdade para falar, agir e pensar.

Como Aquecimento Inespecífico perguntamos: Vamos conhecer de onde somos, em qual cidade moram? Diadema 4; São Paulo 3, São Bernardo do Campo 4; Fortaleza 1

Para o Aquecimento Específico perguntamos: Quais são os novos papéis que estamos desenvolvendo neste momento?

### Participantes

- Psicodramatista virtual
- Professora on-line
- Psicodramatista on-line; tive a primeira experiência nesta semana e esta é a segunda vez. Trabalho em hospital e estou recebendo as notícias dos primeiros óbitos
- Grupo de risco, aprendiz, psicodramatista *online* aprendendo outras ferramentas, a primeira morte mais próxima.
- Cuidadora do outro e de mim, experimentando pela primeira vez o atendimento *online*,



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

- Me sinto uma semianalfabeta, época dos dinossauros, jogar com as mudanças, conversando e ajudando amigos e família.
- Atendimento *online* e vou começar semana que vem como professora *online*.
- Papel de estudante on line. Mais cansativo e o papel de isolamento
- Estudante *online*, mas tranquila.
- Isolamento da família - Emocional - Saudades
- Pensando em como o vírus afeta as outras doenças e preocupado com a comunidade que não tem como se cuidar. Conscientização Política

Uma das participantes lembra a notícia do dia anterior sobre profissionais da saúde serem agredidos por estarem de roupa branca no metrô (cena retirada de um fato real que aconteceu - manchete do jornal). E assim iniciamos nossa proposta de Dramatização.

Cenário: Vagão do trem

O pedido: criem personagens que possam estar no vagão do trem e que possam interagir. Podem ir entrando na cena conforme o desejo. Precisamos de personagens da saúde e da comunidade.

Cena 1 - Personagens iniciais – Enfermeira que está com medo e cidadão comum da comunidade, que ao saber que a personagem pode estar contaminada começa a se afastar, embora queira seguir conversando.

Entra a personagem alienada com histórico de atleta e que tem certeza que é uma “gripezinha”

Discussão sobre precisar de voluntários em equipamentos.

B. - Brasileiro já nasceu imune.

A.- Se morrer...vai morrer um dia.

C. - Não consegue nem fazer velório hoje,

E. - É tudo bobagem.

B.- Vocês vivem em um universo paralelo.

N. se emociona com o discurso da enfermeira que está com medo e precisa sair para cuidar do outro.

Cena 2 - Orientação da diretora: Mudar de personagem, falar de outro jeito, com outro papel. Paramos na estação.

S entra com um novo personagem que sabe tudo. Assiste, lê todos os noticiários, sabe tudo o que está acontecendo.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

N. Entra com o personagem contra mídias – São canais comunistas. Só querem assustar.

S. - Haverá um novo tempo aonde vamos nos renovar. Quem faz o bem recebe o bem com a personagem desesperada, que crê ser um castigo.

J. - A culpa é das pessoas que pularam o carnaval. Agora veio o castigo.

E. - Confiem na ciência.

B. - Bandido vivo é bandido morto.

Novo pedido da diretora para deixarem uma mensagem mais pessoal, saindo dos personagens.

Entram no vagão.

- Namastê - O meu Deus saúda o seu Deus é tempo de vivermos em comunhão. De que nada vale o seu diploma, seu dinheiro nesta hora.
- Cuidado pessoal - Tamo juntos!
- Não podemos desistir
- Empatia
- Vamos tomar cuidado e vamos sobreviver
- Respeito à vida
- Tenha calma
- Difícil pensar em uma frase dentro do possível – Manter a calma.

Momento do Compartilhamento – fala dos participantes fora dos personagens

1 – Corresponsabilidade inevitável na Escola da Inteligência do Augusto Cury (Prof. Ireny).

Tudo que fizermos será refletido no outro....sempre.

2 - Papel de ego. Anotações. Ciência, mudanças, adaptações com o aparelho, vídeo, celular.

3 - medo – somos bombardeados de informações.

4 - meu avô só ficou em casa quando o padre disse que não iria mais ter missa. E ficou horrorizado com as atitudes do presidente.

5 - Estou emocionada no personagem. Quando sai da sala para atender um chamado carreguei o personagem e não consegui sair dele. E no outro personagem veio a fala do meu pai de “quem faz o bem recebe o bem” não tem como ser diferente. Tenho medo do que vai acontecer, mas ficar mais comigo usar mais recursos. Estou profundamente agradecida.

6 - Juliana falei do meu personagem, porque ouvi que a culpa seria das pessoas que pularam o carnaval..... preconceito...é como a Bea disse Empatia cuidar do outro ou não.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

7. – fiquei no papel da enfermeira. Força na linha de frente. Força tarefa a deles. Procurar ser útil. Tentar sobreviver. E parece que o novo papel me deu uma estrutura e eu me acalmei.
8. – personagem pequeno, mas pensando como é fomentado o alienado. Qual é a minha responsabilidade? Fico incomodado em fazer este personagem.
9. – Respeito a vida e ao próximo. Tentar encontrar dentro de casa. Estar longe de quem eu gosto é difícil.
10. – Emoções, medo, raiva, paranoia se está na roupa no cabelo.....(o vírus). “Estamos juntos”
11. Ficou por último justificando ser a participante mais mobilizada por estar com os profissionais da saúde de um hospital com óbitos por Covid-19. - Quero estar longe do segundo personagem. Tenho raiva. Sissi fez perfeito o papel da enfermeira e fiquei muito emocionada. Estou dando plantão psicológico e é isso que escuto. Estou desenvolvendo meu novo papel.

Processamento – Pergunta da direção: Então foi possível fazer um sociodrama *ONLINE*?

Todos respondem que sim.

Um das psicodramatistas comenta que tirou qualquer dúvida por ver todas as etapas do psicodrama e o quanto atingiu a emoção dos participantes.

Como pesquisadores da ação levantamos que o tema protagônico trouxe a ciência (saúde), política, religião e afeto de maneira respeitosa aos muitos olhares dos atores e dos personagens criados. Encerramos emocionados falando da imagem que do Papa, sem fiéis presenciais. Após estes dois primeiros encontros que marcaram o ritmo do grupo realizamos 35 encontros com participantes que se mantiveram como frequentadores assíduos, os que desistiram, os que conseguiram dar novas respostas espontâneas às suas necessidades neste momento de pandemia.

### 1.3 Discussões:

Esse trabalho é chamado de Ato Socionômico, cujo compromisso é refeito a cada dia realizado e o que se repete em todos os encontros é o respeito ao próprio grupo. Temos horário de início e fim, sem controle de entrada dos participantes, que mesmo chegando ao final do trabalho são estimulados a participar ainda que no papel de plateia. Os participantes mais constantes passam



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

por um processo de consciência de sua história criando uma subjetividade única, e como refletem Bareicha e Nunes (2018) podemos considerar que o PPD possibilita a cada participante integrar-se a um grupo, socializar-se e refletir sua cultura, experiências de vida e oportunidades sociais em relação aos demais participantes.

A Socionomia estuda as leis e as dinâmicas que regem os sistemas sociais, os grupos humanos e o seu desenvolvimento. Tendo como pressuposto que os seres humanos são por definição “criadores” e que a potencialização dessa ação é mais efetiva em grupos, Moreno criou diferentes metodologias para promover a transformação dos sujeitos e dos grupos dos quais participa, oportunizando espaços de interação e convivência para possibilitar a (re)experimentação de conflitos e, potencialmente, serem criadas soluções de continuidade. (Bareicha e Nunes, 2018, p.205)

Cesarino (2014) relembra o sentido do psicodrama público e para este autor todas as questões mesmo quando parecem “terapêuticas” estão ligadas também às questões sociais e portanto, não podemos deixar esse aspecto de lado. Os psicodramas públicos têm esta capacidade de induzir à participação cada vez mais intensa e emocional das pessoas que, aos poucos, vão se socializando, "se pertencendo" e se igualando em busca de algo que nem sabiam ser de seu próprio interesse. Participantes do Psicodrama público de SP que já existe há mais de 13 anos, reforçam que o espaço coletivo se faz presente, as histórias de cada um levam às cenas, aos papéis psicodramáticos e ao compartilhamento, uma energia emocional desponta, cresce e se multiplica, tornando-se propriedade de todos, mesmo quando nem todos estão abertos a todo esse potencial, ninguém permanece alheio. (Vassimon e Malaquias, 2014).

“O Psicodrama explora a verdade por meio de métodos dramáticos” (Cukier, 2019, p. 49), diferente de uma psicoterapia grupal verbal o psicodrama usa da ação e da dramatização e envolve os participantes de forma emocional durante as ações e de forma mais racional nos compartilhamentos e processamentos, ajudando a integrar sentimentos e pensamentos facilitando novas aprendizagens. Em um grupo temos a representatividade da sociedade e, a reflexão nos pequenos grupos ajuda no posicionamento diante dos grandes grupos.

Atuar neste espaço público pode ser o primeiro passo para melhorar a atuação na vida. O psicodrama público proporciona um terreno fértil que, dentro de um determinado tempo e



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

espaço, incentiva a convivência, em oposição ao isolamento, provocando a corresponsabilidade de todos os atores envolvidos, sejam diretores de cena, participantes ativos e/ou plateia, em prol de transformações sociais, em busca de criatividade, de liberdade de expressão e pensamento, enfim, de novas referências e visão por novos prismas. (Wechsler e Monteiro, 2014).

Como dizem Vieira, Oliveira e Ferreira (2013), “O indivíduo não é refém do seu meio. A ênfase no momento presente facilita o repensar o que já está dado. Os grupos podem ser um espaço para a reinvenção dos ditames culturais, com a criação de novas formas de estar no mundo”. E ainda nos lembra Mesquita (2000), “nunca desconectado da realidade e seu contexto... é possível dizer que o psicodrama não se caracteriza assim como um saber especial, mas como uma terapêutica”

Descrevemos dois destes encontros e discutimos o papel do Psicodrama Público como intervenção social e pedagógica, para além de seu efeito terapêutico.

Firmo e Barros (2019, p. 92-93) propõe e defende “o Sociodrama como um método para a pesquisa qualitativa em Educação, capaz de propiciar que a interação grupal seja o foco da investigação”. Segundo Moreno (1975) “pode-se, na forma de sociodrama, tanto explorar, como tratar, simultaneamente, os conflitos que surgem entre duas ordens culturais distintas e, ao mesmo tempo, pela mesma ação, empreender a mudança de atitude dos membros de uma cultura a respeito dos membros da outra (Moreno, 1975, p. 413-415).

Como nos lembra Cesarino (2014, p. 13) “caminhar para a cidadania é caminhar para a liberdade e a igualdade de todos”. No exemplo destes atos sacionômicos, os compartilhamentos demonstram o efeito das discussões coletivas no desenvolvimento pessoal e na educação social. Trabalhos sacionômicos podem provocar um efeito individual e coletivo nos lembrando o quanto precisamos cuidar das dimensões bio-psico-sociais concomitantemente e podemos aprender em um ambiente mais livre, espontâneo e criativo como o estimulado no PPD.

Se faz necessário a criação de projetos de reflexões coletivas para a mudança de uma cultura e de comportamentos sociais para que aconteçam não apenas no nível individual, mas nos grupos sociais. O comportamento dos participantes durante a dramatização demonstrou claramente um comportamento comum em nossa sociedade, mas ao enxergar e discutir coletivamente a experiência individual e grupal, a chance de mudança no cotidiano se amplia. A retenção do aprendizado por meio da cena é maior do que apenas uma discussão verbal.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

À medida que o Psicodrama Público recebe diferentes atores sociais de nossa comunidade, estes aprendizados podem se multiplicar além dos muros deste micro espaço. É considerado como uma clínica social ampliada (Vassimon e Malaquias, 2014) e deve ser estimulada em diferentes contextos com os cuidados devidos.

As diferentes direções com unidades funcionais advindas de diferentes escolas de Psicodrama também são aprendizados para os participantes. Psicodrama, sociodrama, teatro espontâneo, não importa o método, o que importa é o compartilhamento final que nos possibilita ir além da reflexão individual; e a crescente participação da comunidade tende a possibilitar mudanças no contexto social.

No Psicodrama Público temos uma comunidade que se alterna, mas que traz um recorte de um grupo. Todo aquecimento tem como premissa levar o grupo a se constituir como grupo, em suas semelhanças e diferenças. A dramatização traz dados de ações e pensamentos do grupo e seu microcosmos, clareia e amplia ideias, abre brechas entre fantasia e realidade. O compartilhamento aproxima as pessoas ou esclarece suas diferenças.

As pessoas se aproximam dos objetos escolhidos, concordam com alguns participantes, dão novos significados, discordam, refletem, desgostam, repensam, e se conhecem melhor a partir do outro. Tudo isto pode ser construído de forma *online* ou presencial.

Moreno já fazia psicodrama público e chama atenção que em muitos momentos famílias inteiras podem participar de uma sessão incluindo outras pessoas que não são de sua família. A mistura dos grupos é muito interessante. Neste caso temos participantes que estão juntos no isolamento e participam do mesmo computador enquanto outros estão totalmente isolados. Se faz diferença? É possível que seja diferente, mas também muito rico. O compartilhamento em grupo é diferente do compartilhamento entre os mesmos participantes de um grupo.

#### **1.4 Conclusão:**

Quando temos um aquecimento que atinge um nível tal de criação para ressimbolizar seu papel, entramos no “como se” até se tornar tão rico e vivo que seja “como é” em um “aqui e agora” verdadeiramente espontâneo.

“O grupo é representativo da sociedade. Funcionando como caixa de ressonância afetivo-social, ele oferece possibilidades de múltiplos espelhos, duplos, inversão de papéis e de representação



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

de muitos papéis.” Coincidências ou não, não podemos deixar de “ler” que o grupo que até então podia se expressar livremente no meio de um clube produziu uma reflexão a partir de um cenário estação de trem e seu vagão como momento egocêntrico de um coletivo e depois no mesmo cenário de um vagão de trem as cenas vividas demonstraram o medo do outro como transmissor de um vírus ameaçador à vida de cada um. Embora com desejos altruístas, o egocentrismo se fez novamente presente. O compartilhamento e o entendimento do processo criativo dos personagens ficam como uma grande reflexão de quem somos nós no “aqui e agora”, no individual e no coletivo, e o participante adquire autoconhecimento e consciência para se reposicionar ou lidar melhor com suas escolhas.

“Parece mágico: É que a vida é mágica: envolve, contagia e transforma (Vassimon; Malaquias, 2014).

## REFERÊNCIAS

- BAREICHA, Paulo Sergio Duarte. e NUNES, Christiane G. *Sociologia clínica das recordações escolares de estudantes universitários*. In: Christiane Girard Ferreira Nunes; Maria Aparecida Penso; Pedro Henrique Isaac Silva. (Org.). *Diálogos em sociologia clínica - dilemas contemporâneos*. 1ed. Brasília: Editora do Instituto Federal de Educação de Brasília - Editora IFB, 2018, v. 1, p. 202-217.
- CESARINO, Antonio C. M. Lembrando a história e o sentido do psicodrama público no Centro Cultural de São Paulo. In: WECHSLER, M. P. F. E MONTEIRO, R. F. *Psicodrama em Espaços Públicos: práticas e reflexões*. São Paulo: Editora Ágora, 2014, p.11-14.
- CUKIER, Rosa. *Palavras de Jacob Levy Moreno: Vocabulário de citações do psicodrama, da psicoterapia de grupo, do sociodrama e da sociometria*, São Paulo, Ed. Ágora, 2019
- FIRMO, Yandra de Oliveira; BARROS NETA, Maria da Anunciação Pinheiro. O sociodrama como ferramenta de ação para a educação como prática de liberdade. *GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES*, jan./jun. vol. 1, n. 1, 2019, p. 90- 107.
- GREEB, M. N. Socioterapia porque ninguém fica louco sozinho. In: WECHSLER, M. P. F. E MONTEIRO, R. F. *Psicodrama em Espaços Públicos: práticas e reflexões*. São Paulo: Editora Ágora, 2014, p.7-10.
- MORENO, J. D. Sobre a moral ética e os encontros. In P. Holmes, M. Watson, & M. Karp, *O Psicodrama após Moreno: Inovações na teoria e na prática*. (cap. 5). São Paulo: Ágora, 1998.
- SOUZA, Andréa C. 22º Congresso Brasileiro de Psicodrama. 2020, Gramado (Plataforma zoom), *Psicodrama público de diadema on-line*. <http://icongresso.febrap.itarget.com.br/anais/index/index/cc/3> 07 a 10 de outubro, Gramado, 2020.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

---

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

VASSIMON, M. A. e MALAQUIAS, Maria Célia. Parece mágico: É que a vida é mágica: envolve, contagia e transforma. In: WECHSLER, M. P. F. E MONTEIRO, R. F. *Psicodrama em Espaços Públicos: práticas e reflexões*. São Paulo: Editora Ágora, 2014, p.19-32.

WECHSLER, M. P. F. E MONTEIRO, R. F. *Psicodrama em Espaços Públicos: práticas e reflexões*. São Paulo: Editora Ágora, 2014.